

BOLETIM CLIMÁTICO – NOVEMBRO-DEZEMBRO-JANEIRO (2017-2018)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Pelotas, 26 de outubro de 2017.

FINAL DE PRIMAVERA COM CHUVA ABAIXO DO PADRÃO

Introdução (análise do mês de setembro/2017)

No mês de setembro, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram abaixo do padrão climatológico no norte e noroeste do Estado, acima do padrão no sul, sudoeste, litoral norte e dentro do padrão nas demais regiões. As temperaturas mínimas e máximas ficaram acima do padrão climatológico em todo o Estado (Figura 2).

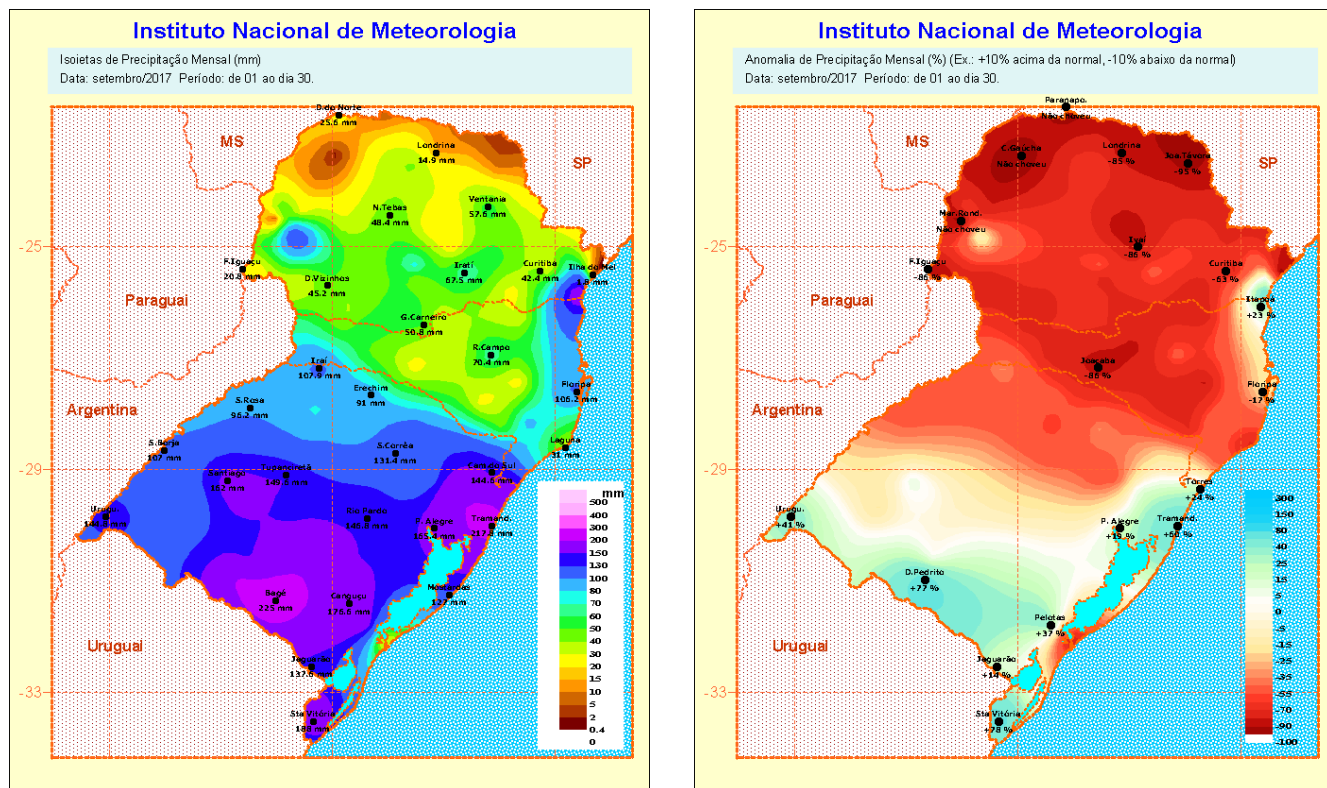


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (setembro/2017).

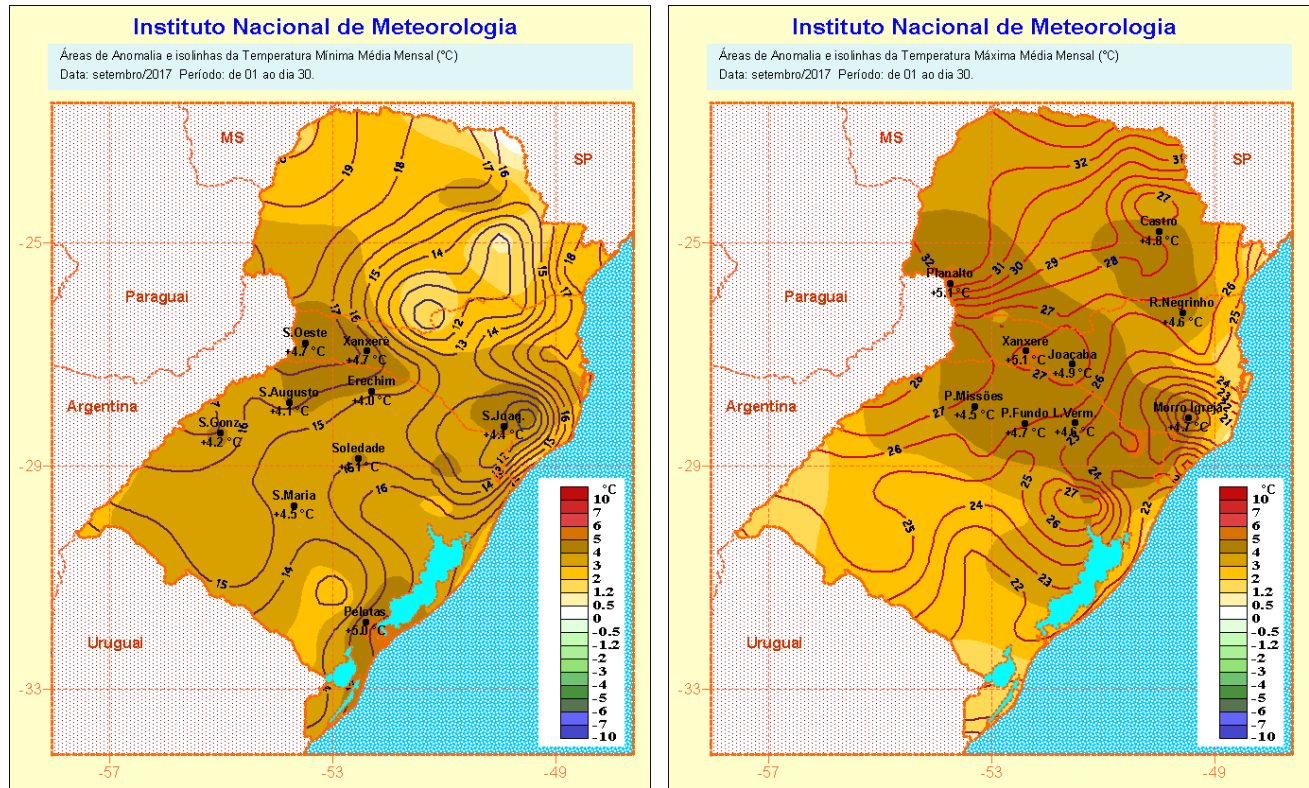


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias (setembro/2017).

Condições Climáticas Globais de TSM

A anomalia negativa da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial Central (Figura 3) indica características de evolução do evento La Nina. No oceano Atlântico Sudoeste junto à costa da Argentina e Uruguai permanece com anomalias positivas e na parte Subtropical anomalias negativas.

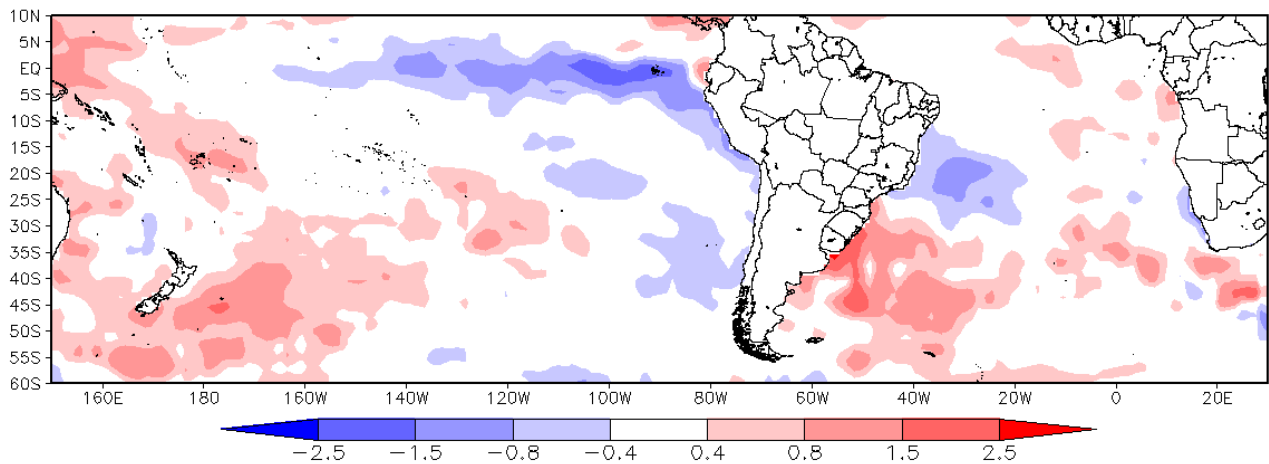


Figura 3. Anomalia Mensal de TSM setembro/2017, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Nov/Dez/Jan – 2017/2018)

Atualmente a TSM do Pacífico Equatorial confirma o início de um evento La Nina. No Atlântico Subtropical, a combinação de anomalias positivas na costa do Rio Grande do Sul e Uruguai, com anomalia negativa na costa da região sudeste contribui para a redução de umidade no Estado. Estas variações da umidade atmosférica, juntamente com a presença de evento La Nina deve influenciar na redução nos padrões de chuva.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPel) indica, para o mês de novembro (Figura 4) **precipitações** acumuladas mensais abaixo do padrão em todo o Estado. Em dezembro (Figura 5) são esperadas precipitações pouco abaixo do padrão no sul e leste do Estado e dentro nas demais regiões. Para o mês de janeiro (Figura 6) a tendência é de predomínio de precipitação pouco abaixo na maior parte do Estado.

O prognóstico para as **temperaturas mínimas** mostra, para o mês de novembro (Figura 7) tendência de predominar padrão pouco abaixo na região central e norte. Durante o mês de dezembro (Figura 8) são esperados valores dentro do padrão na maior parte do Estado. Em janeiro (Figura 9), o modelo indica valores pouco abaixo do padrão na parte leste e dentro do padrão nas demais regiões.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo indica para o mês de novembro (Figura 10) valores pouco acima no noroeste e dentro do padrão climatológico nas demais regiões. Durante o mês de dezembro (Figura 11), a tendência é predominar temperaturas pouco acima do padrão no nordeste e dentro nas demais regiões. Em janeiro (Figura 12) são esperadas temperaturas pouco acima em todo o Estado.

Mesmo com o excesso de chuva nos últimos meses, salienta-se atenção com possível déficit hídrico neste trimestre, visto que a elevação gradativa na temperatura contribuirá para o aumento da evaporação.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPel (jrqmarques@gmail.com)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPel (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)
Flávio Varone – SEAPI (flaviovarone@seapi.rs.gov.br)
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

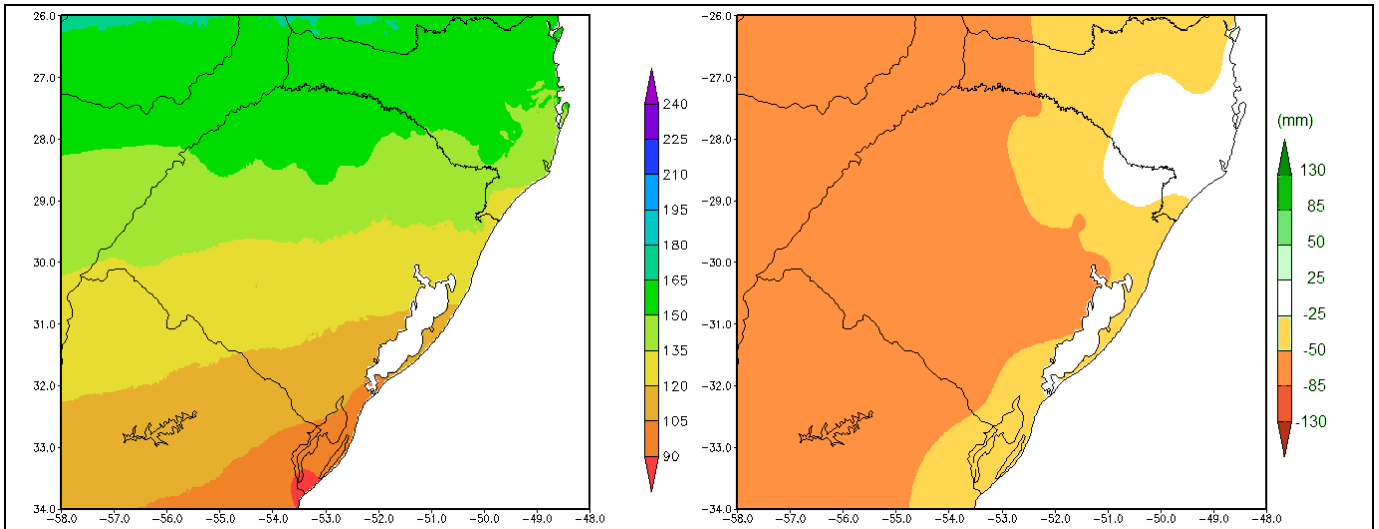


Figura 4. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista novembro/2017

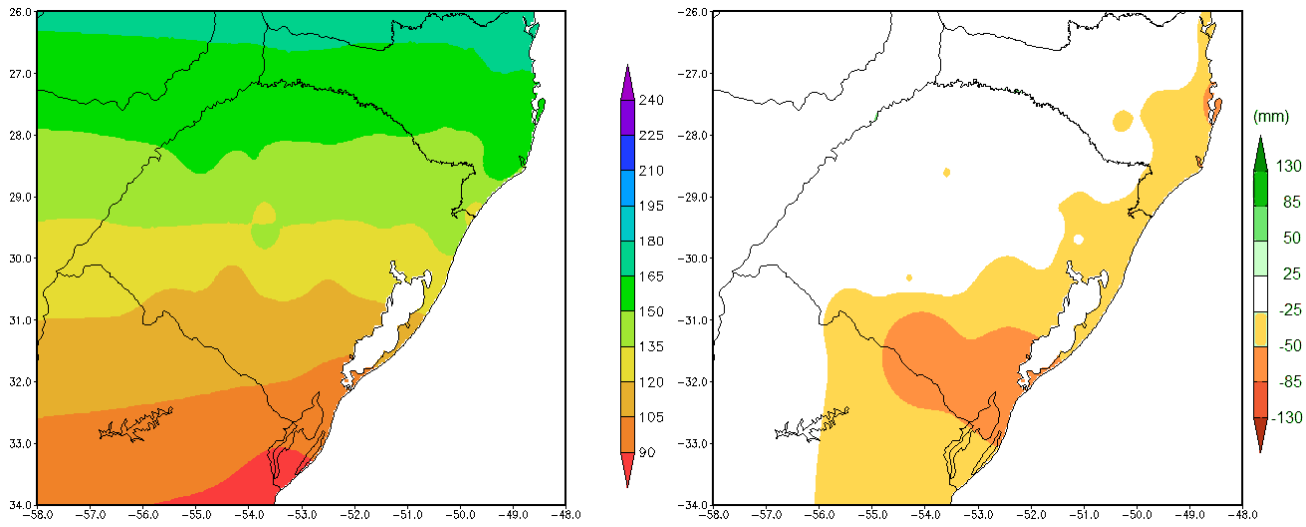


Figura 5. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista dezembro/2017

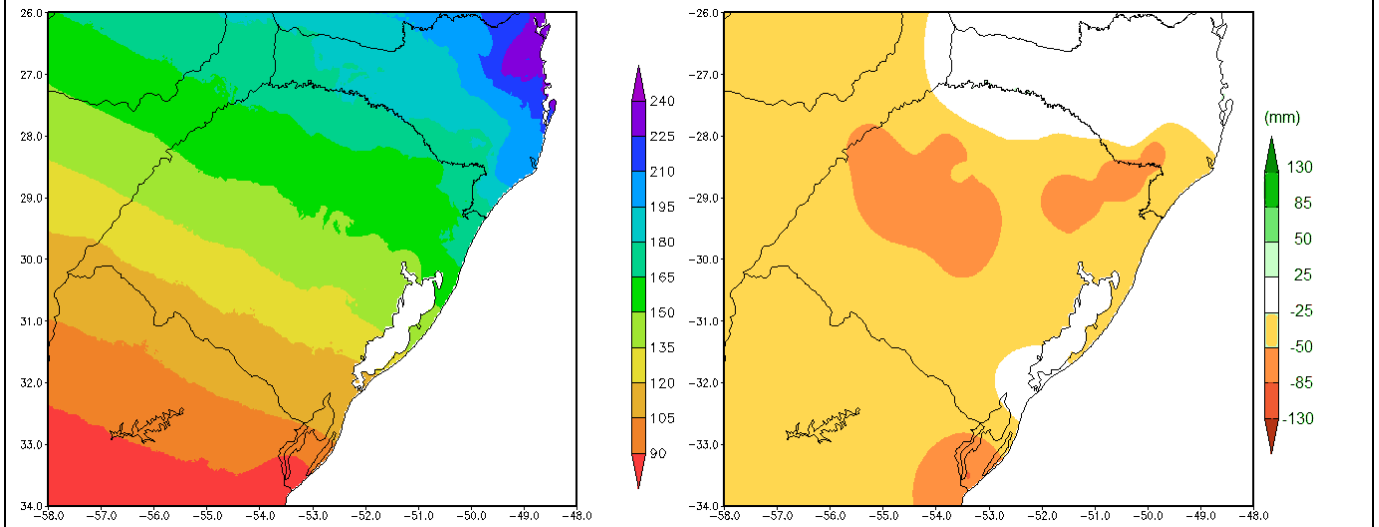


Figura 6. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista janeiro/2018

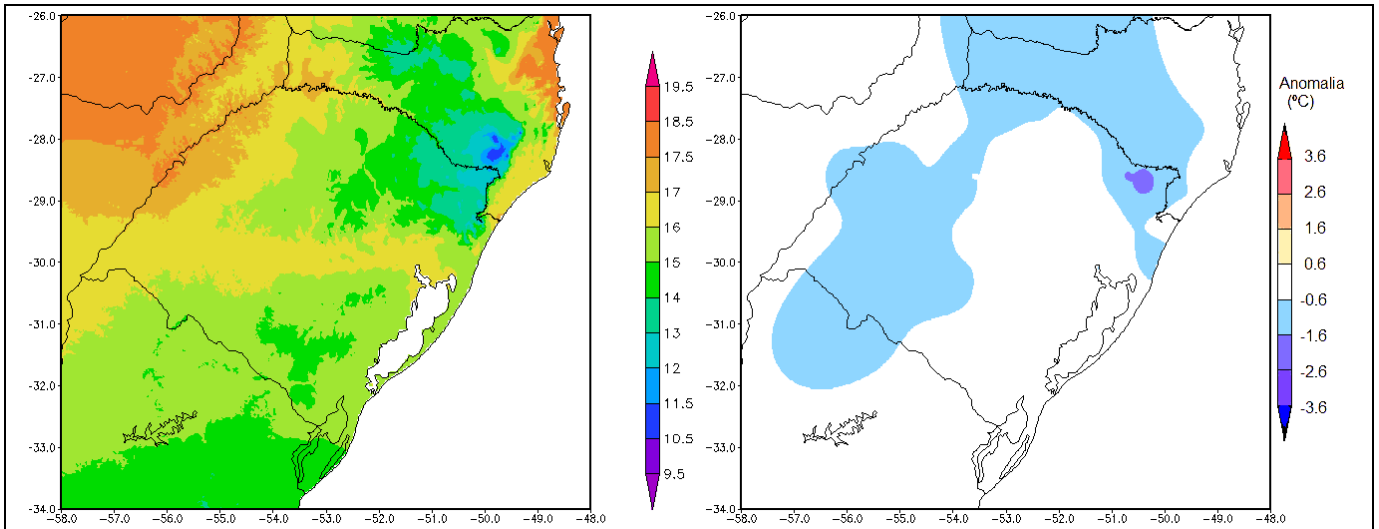


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista novembro/2017

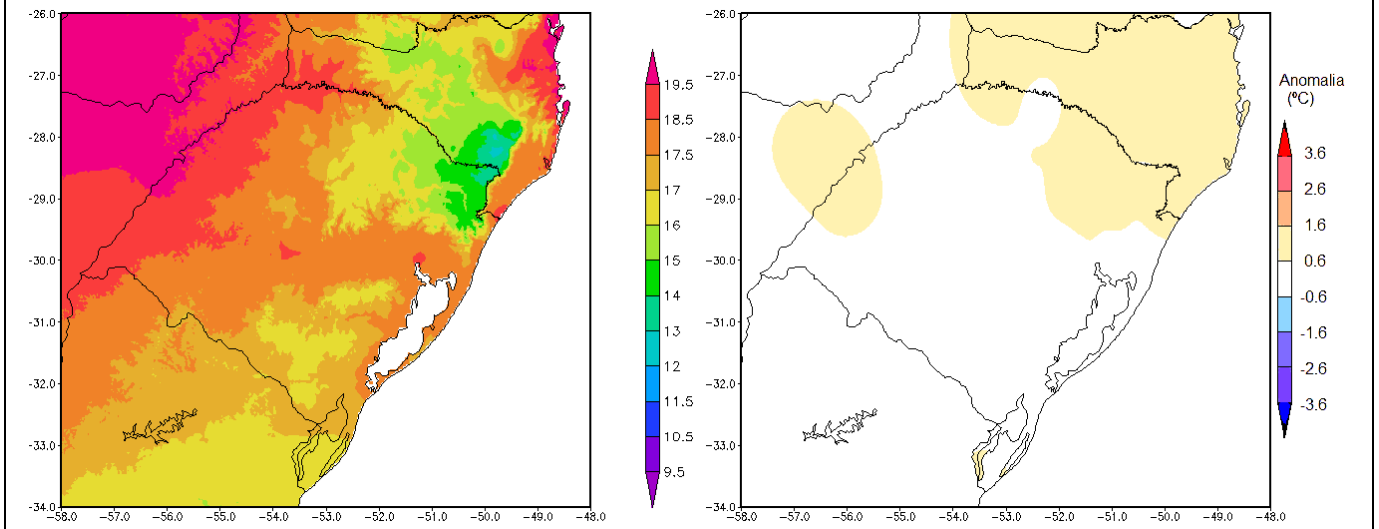


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista dezembro/2017

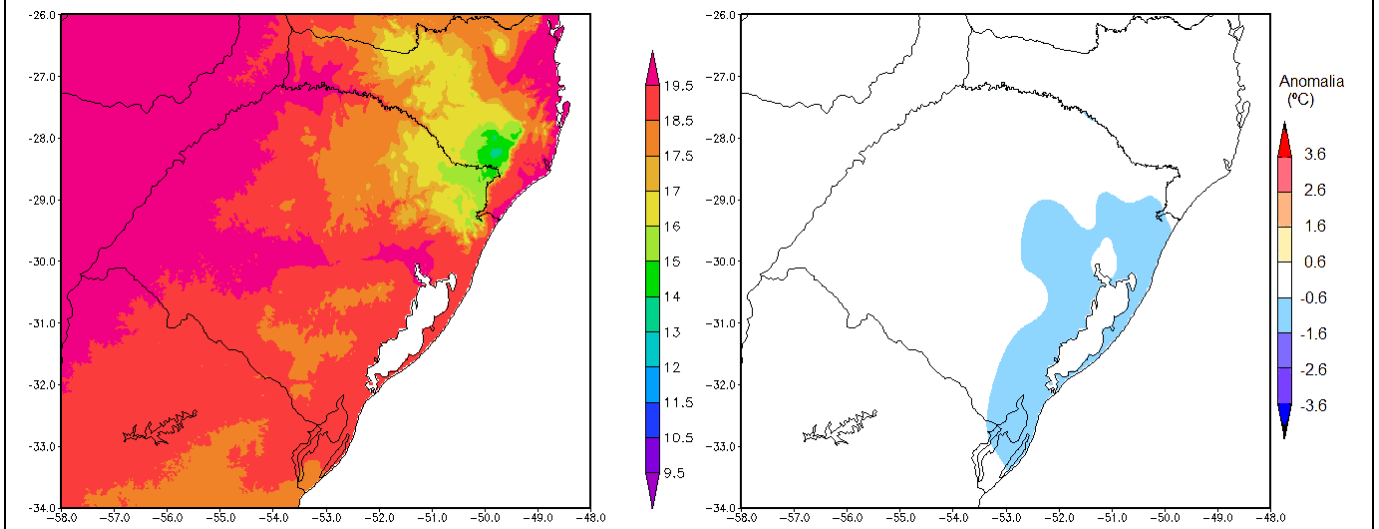


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista janeiro/2018

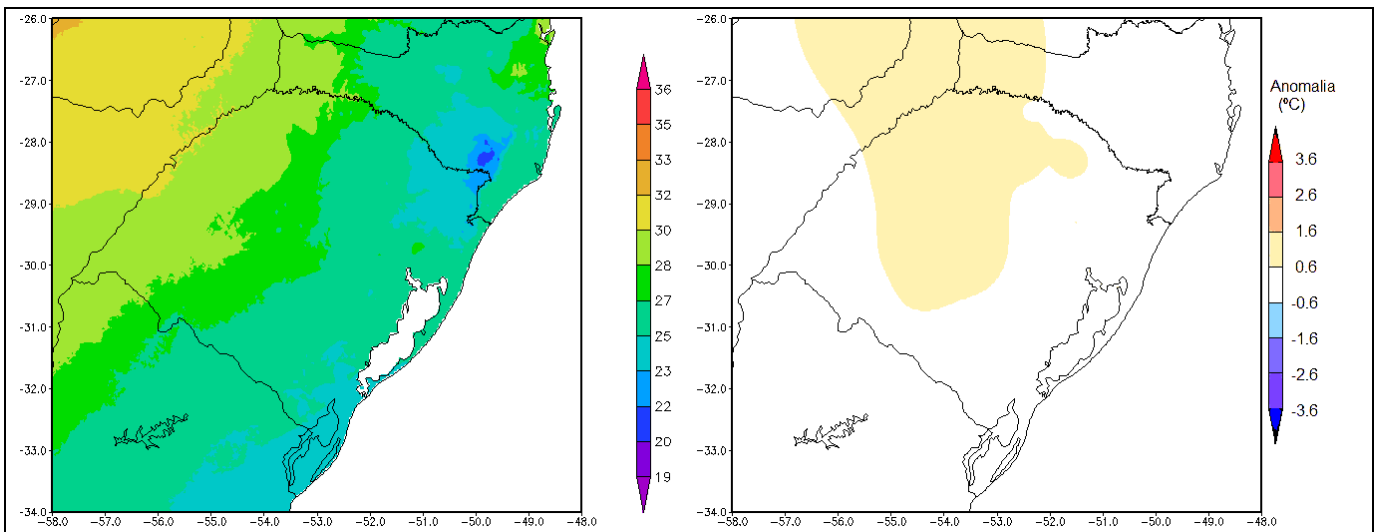


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista novembro/2017

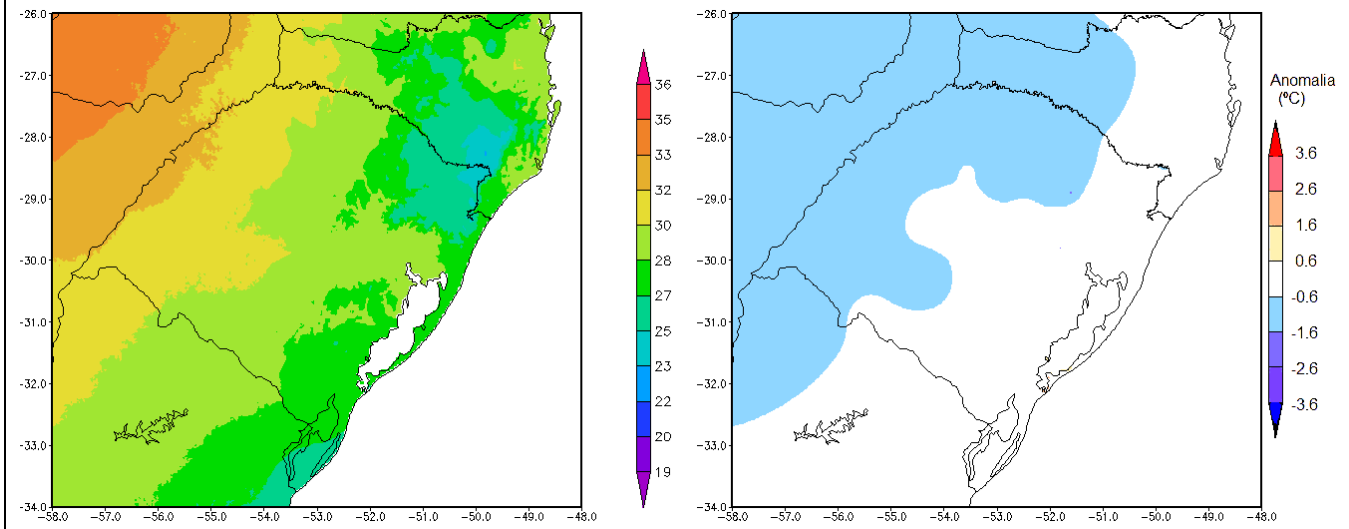


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista dezembro/2017

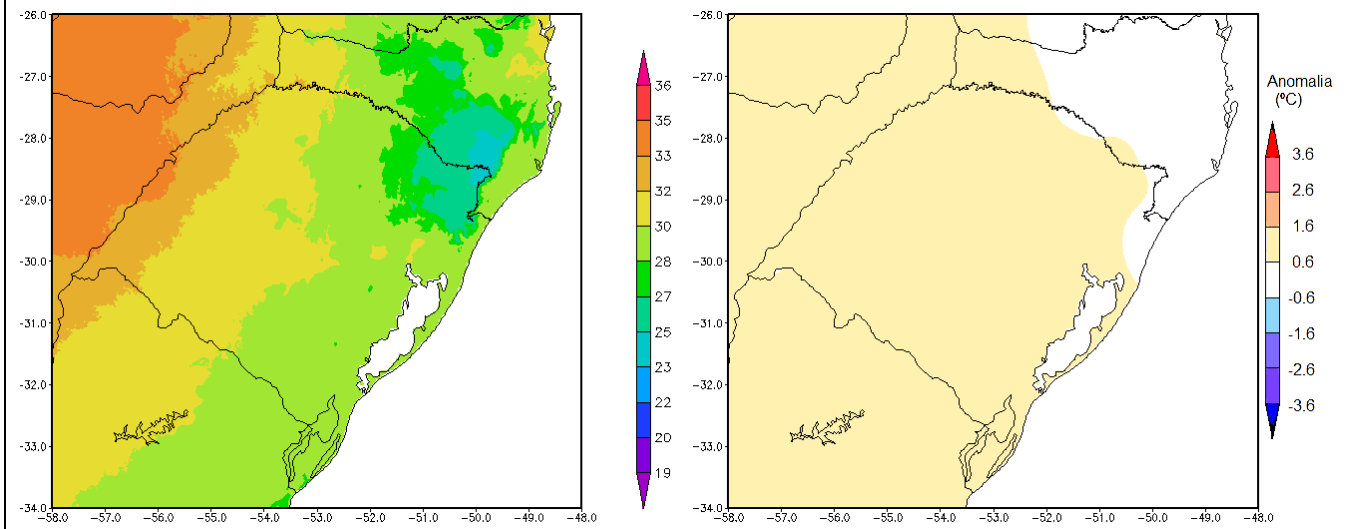


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista janeiro/2018